

Editorial

Dossiê Temático

Ensino de línguas e práticas cotidianas: perspectivas dialógico-decoloniais no trabalho pedagógico com o texto

“Ser significa conviver [...]. Ser significa ser para o outro, e através dele, para si. O homem [...] está todo e sempre na fronteira, olhando para dentro de si ele olha o outro nos olhos ou com os olhos do outro.”

(Bakhtin, 2003, p. 341)

Várias questões são postas em debate no ambiente escolar, nos diferentes componentes curriculares e nos diversos segmentos educacionais.

Os princípios freirianos de *Pedagogia da Autonomia* nos convocam a realizar um processo de reflexão sobre o próprio fazer docente, uma vez que nos mostram que ensinar exige pensar criticamente sobre a própria prática e que ensinar exige a convicção de que a mudança é possível, além de termos a consciência do inacabamento que é inerente ao ser humano. Nas relações em sala de aula, esse inacabamento é plural, já que “só somos porque estamos sendo” (Freire, 2002, p. 16).

Aliás, esse inacabamento e esse sendo também nos fazem cotejar com a epígrafe de Bakhtin, já que, numa escola, alunos e professores estão nessa relação de conviver, diária e continuamente com os diversos outros, sejam estes as próprias pessoas que compõem o ambiente escolar, sejam também os outros representados pelos discursos que atravessam as práticas sociais.

Nesse contexto, alunos e professores interagem com seus saberes e fazeres, num *continuum*. É olhar o *outro nos olhos ou com os olhos do outro*. Esse olhar atento para o outro amplia o processo de reflexão, mas também de refração em relação às práticas cotidianas escolares.

Em diálogo com as questões postas, este dossiê, intitulado **Ensino de línguas e práticas cotidianas: perspectivas dialógico-decoloniais no trabalho pedagógico com o texto**, está permeado pelo olhar do outro, por uma *práxis* que entende que a leitura do mundo precede a leitura da palavra (Freire, 2000) e que a linguagem é dialógica e interacional (Bakhtin, 2003). Convivemos, assim, com

seres que, historicamente situados, respondem ativamente às demandas de um mundo cada vez mais tecnológico, midiático, diverso e plural.

A partir dessa perspectiva, os trabalhos que compõem este dossiê refletem e refratam práticas de ensino de línguas, a partir do trabalho com gêneros discursivos, de forma inter/transdisciplinar, com base nos pressupostos teóricos e metodológicos do Círculo de Bakhtin (1995, 2003), da proposta decolonial (Mignolo, 2007; Walsh, 2013, 2020; Quijano, 2009), dos princípios freirianos sobre educação (1968, 2019) e de conceitos da Linguística Textual (Koch, 2004, 2008; Marcuschi, 2008, 2010; Antunes, 2009), entre outros.

Desse modo, neste dossiê, há artigos que discutem: i) diferentes abordagens do texto; ii) propostas metodológicas que culminam na elaboração de material didático; iii) práticas pedagógicas que contemplam a leitura e a produção de textos; bem como iv) outras atividades sobre o ensino de línguas, desenvolvidas de forma horizontal, ativa, reflexiva e responsiva.

Na sequência, apresentamos, de forma breve, os textos que compõem este dossiê:

Sierpe, Martinelle e Martinelli Filho propõem no estudo **A multimodalidade na leitura de poesia e a escrita criativa na sala de aula**, uma sequência didática que expõe os alunos ao maior número possível de poemas, enfatizando desde o princípio a perspectiva da produção textual. A proposta visa estimular a apreciação pelo gênero textual poema, desenvolvendo, assim, a sensibilidade estética do educando, e aprimorar a habilidade de escrita poética autoral. Aplicada em turmas do 9º ano do Ensino Fundamental e da 2ª série do Ensino Médio, a sequência didática integrou diferentes formas poéticas — do soneto ao slam —, promovendo a diversidade de temas, estilos e tradições e reforçando o potencial da poesia como prática interacionista e formativa.

A lenda amazônica no ensino de inglês: aspectos interculturais e linguísticos na elaboração de uma sequência didática, de Viani, Araújo e Souza Hall, relata e discute o processo de elaboração de uma sequência didática para o ensino de inglês, baseada no gênero textual lenda, ambientada no contexto amazônico. Ancorado no Interacionismo Sociodiscursivo e na Didática de Línguas, o estudo dialoga com fundamentos teóricos de Vygotsky, Bakhtin/Volochinov e Saussure, articulando-os a princípios de interculturalidade crítica presentes em documentos oficiais. A sequência didática apresenta-se em quatro etapas e integra conteúdos e unidades linguísticas, contexto, gênero e estratégias interculturais, favorecendo práticas pedagógicas sensíveis à diversidade sociocultural.

Em **Poemas no Instagram: a leitura verbivocovisual em turmas do ensino médio**, Rosário, Garcia e Silva propõem a leitura de poemas no ambiente da rede social *Instagram* e a recepção pelos leitores em turmas do Ensino Médio. A pesquisa analisa como a literatura digital transforma a

experiência poética por meio da integração de imagem, som e performance textual, com base na concepção de poema enquanto ícone verbivocovisual, conforme Pignatari, e no conceito de cenografia digital, proposto por Maingueneau. Os resultados do estudo destacam a relevância da cultura digital na formação do leitor literário.

A partir de uma pesquisa bibliográfica ancorada em Kumaravadivelu, Freire, Hooks, Canagarajah e Weissmann, bem como nas diretrizes da BNCC, Silva, Bullio e Campos analisam, em **O ensino de inglês e a poesia: uma proposta pós-método e intercultural**, como práticas pedagógicas fora da esfera tradicional, mas guiadas pelo Pós-Método, podem oportunizar o trabalho com textos literários em língua inglesa nos anos finais do ensino fundamental. O estudo sugere a articulação de estratégias do pós-método com a diversidade cultural e textual, contribui para a observação e reflexão de aspectos para além da gramática, com enfoque em questões interculturais, promove a autonomia e amplia o repertório discente tanto no aspecto linguístico quanto artístico.

O conto “A Carteira” de Machado de Assis: uma experiência de incentivo à leitura literária no Ensino Fundamental II apresenta reflexões de Machado, Coutinho, Leite e Carvalho acerca do trabalho com a leitura do texto literário em sala de aula, com o objetivo de ampliar a criticidade do leitor em relação a temas sociais do cotidiano. O estudo ancora-se teoricamente em Bakhtin, Terra, Rouxel e nas diretrizes da BNCC e adota a proposta metodológica de sequência didática de Dolz, Noverraz e Schneuwly. Os resultados dos trabalhos destacam a importância de se favorecer o engajamento dos alunos com o texto literário, em uma perspectiva interacional de leitura.

No artigo **Proposta de estudo de Poemas para a Educação Básica**, Tureta, Cunha e Castro retratam uma prática de sequência didática sobre o gênero discursivo Poema, realizada com turmas do Ensino Fundamental e Médio, promovendo a compreensão da Intertextualidade, a fim de ampliar a criticidade, estimular a escrita criativa e a reflexão sobre os contextos sociais dos estudantes envolvidos. O estudo fundamenta-se na proposta de sequência didática de Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004), articulando-a a teorias de Koch, Elias, Mazzi, Rouxel e Teixeira, com destaque às relações intertextuais e à análise contextual na construção de sentidos. Observam-se como resultados produções escritas criativas, a partir da leitura dos poemas “José”, de Carlos Drummond de Andrade, e “Drummondana”, de Alice Ruiz.

O texto **Booktoks e a leitura de ficção na sociedade digital: considerações para a educação linguística crítica**, de Azzari e Zullo, a partir do estudo do fenômeno “Booktok” – perfis da mídia TikTok destinados a discutir e/ou a recomendar livros – expande a discussão de eventos socioculturais que

atestam inter-relações entre práticas da sociedade da escrita e da sociedade digital. Os resultados do estudo evidenciam o interesse do público pela leitura literária, o que orienta para uma abordagem teórica mais aprofundada acerca dos seus impactos para a formação docente e, especialmente, para o incentivo à leitura literária entre jovens.

Recla e Silva em **As crônicas de Luis Fernando Verissimo como estratégia para o ensino de leitura** destacam e potencializam a formação do leitor crítico, em turmas do Ensino para Jovens e Adultos (EJA), por meio da leitura e reflexão das crônicas humorísticas do escritor. Fundamentado em concepções de Freire, Solé, Candido, Possenti e Cosson, o estudo propõe uma sequência expandida de leitura, que visa atenuar defasagens na competência leitora desse público, oferecendo estratégias flexíveis e práticas de leitura reflexiva para o ensino de leitura.

O trabalho intitulado **Quadrinhos no Instagram: a formação do leitor responsivo**, de Souza, Sousa e Chisté, demonstra como o ensino-aprendizagem de Língua Portuguesa pode ser mais significativo e atrativo para o aluno, se aliado à tecnologia, em especial, associando o gênero discursivo quadrinho ao uso do suporte *Instagram*. Tendo como aporte teórico as concepções de Bakhtin, Marcuschi e Pinheiro, o estudo destaca a integração entre habilidades linguísticas e tecnológicas, estimulando a responsividade dos alunos e promovendo o diálogo entre práticas escolares e cultura digital.

O artigo **Proposta de sequência didática com podcast para o ensino médio: reflexões sobre o trabalho na contemporaneidade**, de Neves, Araújo e Moreira, propõe reflexões a partir da aplicação de uma sequência didática sobre questões contemporâneas acerca dos temas trabalho, diversidade e relações de poder. A sequência didática, fundamentada na proposta de Dolz, Noverraz e Schneuwly, se apoia teoricamente em Bakhtin, Marcuschi e Foucault, para a análise de obras artísticas brasileiras. O trabalho evidenciou o potencial formativo de práticas orais no Ensino Médio, na promoção da expressão oral, na articulação crítica de ideias e na compreensão do *continuum* fala-escrita.

Esses são os artigos que compõem este dossiê. Assim, fazemos, por fim, um convite à leitura dos textos, com o propósito de fazer circular a palavra, que já nasce preche de resposta.

As organizadoras.

Ilioni Augusta da Costa

ProfLetras – Ifes campus Vitória

ilioni@ifes.edu.br

 <https://orcid.org/0000-0002-7087-4200>

Tatiana Aparecida Moreira

ProfLetras – Ifes campus Vitória

tatiana.moreira@ifes.edu.br

 <https://orcid.org/0000-0003-2727-3060>